



HEMANGIOSSARCOMA ÓSSEO EM CÃO - RELATO DE CASO,

VII Semana Acadêmica Da Medicina Veterinária UCDB, 1ª edição, de 07/12/2020 a 12/12/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-69-3

VIEIRA; Claudianara Dos Santos ¹, OLIVEIRA; Gabrielly Moreira dos Santos de ², GOMES; João Pedro Rodrigues ³, OLIVEIRA; Louyslene Máximo Pereira de ⁴, REYNAUD; Mykael ⁵, PEREIRA; Letícia Cordeiro De Pina Camondá ⁶

RESUMO

O hemangiossarcoma (HSA) é uma neoplasia de caráter maligno e altamente metastático. O HSA em tecido ósseo possui baixa incidência de acometimento com relação a outros órgãos. Os sinais clínicos são inespecíficos mas geralmente as manifestações estão relacionados aos órgãos de comprometimento primário. O objetivo deste resumo é relatar um caso clínico de hemangiossarcoma ósseo, para servir como base comparativa na identificação de novos casos. Foi encaminhado para o Centro de Especialidades Médico Veterinário (CEMEV), um cão de grande porte, de dois anos de idade, da raça Pointer, com sintomatologia de claudicação de membro pélvico direito. Foi solicitado a realização de radiografia de região de tíbia, onde foi possível notar a presença de alteração do padrão trabecular ósseo em metáfise proximal tibial e suas adjacências, caracterizada por predominante aspecto lítico e discreta reação expansiva com sugestivo de lesão óssea de caráter agressivo. Após 24 dias foi novamente realizado novas incidências radiográficas da região, onde notou-se o aumento da área de lise óssea multipuntiforme estendendo-se ao terço diafisário distal de tíbia direita e sendo visualizada de maneira discreta em extremidade distal de fêmur direito, associado a exuberante aumento de volume de tecidos moles adjacentes à face medial de porção proximal de tíbia. Assim foi possível nota-se a evolução desfavorável discreta a moderada do quadro radiográfico. Então foi sugerido a realização da biópsia óssea, onde foi obtido o diagnóstico de hemangiossarcoma ósseo. Por fim, percebemos que os exames de imagem são de suma importância para que possamos diagnosticar enfermidades de caráter de evolução veloz e agressiva, que não apresentam nenhuma sintomatologia clínica específica. O reconhecimento desta afecção consegue auxiliar aos clínicos juntamente com os tutores a estabelecerem um plano terapêutico que irá possibilitar a melhor qualidade de vida a este paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Palavra-Chave: Raio- X, Neoplasia, Tíbia.

¹ Acadêmicos de Medicina Veterinária - Universidade Católica Dom Bosco, claudianara2598@gmail.com

² Acadêmicos de Medicina Veterinária - Universidade Católica Dom Bosco.,

³ Acadêmicos de Medicina Veterinária - Universidade Católica Dom Bosco.,

⁴ Acadêmicos de Medicina Veterinária - Universidade Católica Dom Bosco.,

⁵ Acadêmicos de Medicina Veterinária - Universidade Católica Dom Bosco.,

⁶ Médica Veterinária do Centro de Especialidades Médico Veterinário.,